

São Caetano prevê gasto de R\$ 7 mi só para espantar pombos**Acordo de combate às pragas urbanas em São Caetano reserva R\$ 34 mi exclusivamente para espantar pombos**

Para espantar pombos, a Prefeitura de São Caetano, comandado por José Auricchio Júnior (PSDB), gastará R\$ 6,8 milhões por ano. Quanto inclui os R\$ 16 milhões que o município pagará ao Consórcio Guima-Desintec para a realização de controle de pragas urbanas. Como o contrato prevê a prorrogação por cinco anos, a cidade poderá despendar R\$ 34 milhões apenas para afastar as aves. Ao jornal *Folha de S. Paulo*, a administração detalhou que a expulsão dos animais será feita por utilização de gel repelente, que inibe o pouso e permanência dos pombos, e a instalação de telas e redes que impedem sua entrada em determinadas áreas. Oposição questiona eficiência das medidas. *Política 4*

São Caetano prevê gasto de R\$ 7 mi só para espantar pombos

Valor corresponde a 42% do total gasto pela gestão Auricchio para controle de pragas no município; contrato com Guima-Desintec é de R\$ 16 mi/ano

ARTUR RODRIGUES

arturrodrigues@cgabc.com.br

A Prefeitura de São Caetano, sob o comando de José Auricchio Júnior (PSDB), vai gastar R\$ 6,8 milhões ao ano para espantar pombos dos prédios públicos municipais. Essa quantia está incluída nos R\$ 16 milhões anuais gastos com a contratação do Consórcio Guima-Desintec para a realização de controle de pragas urbanas.

O edital estabelece que o prazo de vigência do contrato é de 12 meses, podendo ser prorrogado por mais cinco anos. Assim, o valor total do gasto com a expulsão dos pombos pode chegar a R\$ 34 milhões.

De acordo com reportagem publicada no jornal *Folha de S. Paulo*, o objetivo da gestão tucana é manter os ambientes em condição salubre. "A medida contribui significativamente para a saúde pública, especialmente das crianças, tendo em vista que pombos são vetores de doenças como salmonelose e ornitose, infecciosas provocadas por bactérias; e criptococose, histoplasmose e meningite, provocadas por fungos", diz a nota



CRÍTICAS. Oposição prevê aumento de pombos com a medida

do município enviada à *Folha*. Ao *Diário*, no entanto, a gestão Auricchio se calou.

A expulsão dos pombos será feita por utilização de um gel repelente, que inibe o pouso e permanência das aves em uma superfície, e a instalação de telas e redes que impeçam a entrada do animal em determinadas

áreas.

De acordo com o mandato coletivo Mulheres Por + Direitos, encabeçado pela vereadora Bruna Biondi (Psol), a justificativa da Prefeitura se baseia em uma notícia falsa de que pombos transmitem doenças. "Existem diversos estudos que comprovam que pombos não trans-

mitem doenças e também que essas medidas para remover pombos das cidades não controlam a população deles. Inclusive, em Sevilha, na Espanha, foi tentado fazer essa remoção e o que aconteceu foi que os pombos que ficaram começaram a ter mais filhotes e vieram pombos de outras regiões ocupar os espaços desocupados pelos pombos retirados. Não adianta tirar os pombos de São Caetano porque virão pombos de outras cidades e esse dinheiro público vai ser gasto à toa", declarou Paula Aviles, do mandato coletivo, nas redes sociais.

Esta será a primeira operação deste tipo realizada de forma integrada pelo consórcio Guima-Desintec. Conforme publicado pelo *Diário*, a junção das empresas Guima Conseqo Construção, Serviços e Comércio Ltda e Desintec - Serviços Técnicos Ltda, formadoras do Consórcio, aconteceu no dia 26 de dezembro do ano passado, quase um mês depois que o Palácio da Cerâmica colocou na rua o certame para terceirização do serviço.

Também integrante da bancada de oposição à gestão Auricchio, o vereador Edison Parra (Podemos) afirmou, em entrevista dada ao *Diário* na semana passada, que vai acionar o Ministério Público solicitando apuração sobre os motivos pelos quais a Prefeitura realizou a contratação sob os valores divulgados. "Vou acionar a promotoria, vou buscar informações via Lei de Acesso à Informação, tudo que estiver ao meu alcance. Também vou formular um requerimento na Câmara, mas, neste caso, será só para dizer que respeitei o rito legislativo porque, infelizmente, já sei que não vai passar", comentou Parra.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Internacional **Página:** 4